

Visualização se torna tendência

O fato de que a visualização é tão poderosa como uma ferramenta para descobrir, basicamente, tendências, padrões, histórias nos dados é um dos fatores que explica que estamos vivendo uma era dourada de visualização de dados. A visualização de dados tem sido amplamente utilizada na ciência, na estatística, na análise de negócios e também na mídia.

Se você prestar atenção sobre o que está acontecendo na mídia, você pode ter notado que nos últimos 10 ou 15 anos, tem havido um aumento no uso de visualização de dados. Certo? Suspeitos habituais, tais como The New York Times ou The Washington Post nos Estados Unidos, o Financial Times ou o Guardian, no Reino Unido, o Berliner Morgenpost na Alemanha. E outros, eldiario.es em Espanha, Folha de S. Paulo, Estado de S. Paulo, no Brasil. E eu poderia citar muitas, muitas outras organizações de mídia que aumentaram seu uso de jornalismo de dados e também de visualização de dados.

Há uma razão muito boa porque isso está acontecendo no noticiário, eu acredito. E isso é o fato de que, através nossas análises, podemos meio que ver que os leitores realmente gostam de visualização de dados. Depois de colocar um gráfico, um mapa, um diagrama, uma Infográfico em uma reportagem ou em um post de mídia social, é muito provável que o engajamento e o tempo de leitura dessa reportagem vão aumentar.

Na verdade, um factóide, um factóide que eu posso mencionar é que uma das histórias mais populares, se não a mais história popular já publicada pelo The New York Times on-line, é uma visualização de dados. Você pode encontrá-la no Google. É chamado o mapa de dialeto. O mapa de dialetos nos Estados Unidos. Se você Google "New York Times mapa dialeto" você vai encontrar. Essa é uma das peças mais populares de conteúdo ou reportagem já publicadas pelo The New York Times on-line.

Isso diz alguma coisa. As pessoas realmente gostam de ver dados. As pessoas realmente gostam de ver mapas e gráficos, se as peças são bem desenhadas. Há um outro fator, no entanto. E este meio que se relaciona ao que dizemos na introdução a este curso no Módulo 1. Você pode se lembrar que no Módulo 1, eu citei o trabalho do professor Hans Rosling da Suécia. O autor de um livro chamado "Factfulness" e também autor do website "Gapminder.org" que é também uma fundação.

Acredito que Rosling é um exemplo do que poderíamos chamar de pioneiros populares. Pessoas que levaram a visualização de dados para o público em geral, dizendo ao público em geral: "Ei, todos estes gráficos, e mapas, etc. Eles não são apenas úteis para especialistas. Eles não são apenas úteis para os estatísticos e cientistas como eu. Eles podem ser úteis para você. Eles basicamente podem ajudar você a entender o mundo, informações, muito melhor do que você entendia antes. Portanto, você deve prestar atenção a todos estes gráficos e mapas que você vê todos os dias na mídia e em muitas outras fontes".

Eu acredito que o trabalho de Rosling e de muitos outros pioneiros populares de visualização de dados tem sido fundamental.